

PROJETO DE EXTENSÃO DISCENTE
FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

SEÇÃO I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Homem em Dia: Prevenção e Promoção da Saúde do Homem

ACADÊMICOS BOLSISTAS:

- Arthur Kalil Santana Nasser; Medicina; 9º período
- Eduardo Amorim Leite; Medicina 8º período
- Luiza Tameirão Carneiro; Medicina; 8º período
- Thiago Chinchilla Gonzaga; Medicina; 10º período
- Yasmin Sotero Coimbra; Medicina; 10º período

ACADÊMICOS VOLUNTÁRIOS:

- Bárbara Machado Garcia; Medicina; 9º período
- Clara de Sousa Gomes; Medicina; 10º período
- Rafael Araújo Alves Cury; Medicina; 9º período
- Thayná Nara Costa Silva; Medicina; 6º período
- Matheus Fortunato Mendes; Medicina; 8º período
- Leticia Alves Moreira; Medicina; 8º período
- Pedro Ivo Costa Moraes de Assis; Medicina; 6º período

PROFESSOR ORIENTADOR: Dr. José Eduardo Fernandes Távora e Dr. André Tunes de Paula

PROFESSOR COORIENTADOR: Dr. Rafael da Silveira de Castilho Jacob

PROFESSOR COLABORADOR: Orientadora da liga de endocrinologia (CLARA); orientador da liga de oftalmologia (LARA); orientador da liga de cardiologia (Getúlio).

EIXOS TEMÁTICOS:

- Saúde do homem: Fortalecimento do autocuidado da população masculina; ênfase na importância das atividades de promoção da saúde; reforço do papel que a prevenção de doenças e agravos exerce na saúde individual e coletiva; conscientização e consequente controle de fatores de

risco não transmissíveis no contexto das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's), responsáveis por cerca de 75% dos óbitos na população masculina; oferta de contato com especialidades médicas (urologia, endocrinologia, oftalmologia e cardiologia), que, por sua vez, se encontram com filas extensas no SUS.

- Conscientização social: Produção e avaliação de materiais educativos em diferentes mídias para a área da saúde; valorização de estratégias comunicativas construídas a partir do público alvo; estimular a superação de conceitos deturpados e cercados de preconceito envolvendo o homem do sexo masculino como agente ativo da sua saúde.
- Formação acadêmica: Viabilização de uma atividade com enorme potencial de oferecer experiências enriquecedoras ao desenvolvimento de empatia nos acadêmicos envolvidos, isto é, a equipe executora do projeto de extensão.
- Produção de conteúdo científico: Produção de publicações em e-books e/ou jornais, revistas e demais canais que disponham de registro ISBN/ISSN, DOI e ficha catalográfica.

LINHA DE EXTENSÃO: Saúde Humana

MODALIDADES DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS DA PROPOSTA:

Programas: conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão com tema/objetivo comum, executado a médio e longo prazo.

CENÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS:

- Ambulatório FCMMG
- Ambulatórios de eventuais instituições hospitalares parceiras a serem captadas
- Redes Sociais

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 horas

SEÇÃO II – APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

CONTEXTUALIZAÇÃO / SITUAÇÃO PROBLEMA

Conforme Machado (2007), o conceito de educação em saúde está ancorado no conceito de promoção da saúde, que trata de processos que abrangem a participação de toda a população no contexto de sua vida cotidiana e não apenas de pessoas com risco de adoecer. Assim, a promoção da saúde e a educação em saúde são práticas indissociáveis, ao passo que ambas andam juntas no processo de trabalho dos profissionais de saúde, assim como devem envolver os sujeitos no processo.

Com o avanço das pesquisas acerca da saúde está cada vez mais evidente que hábitos de vida saudáveis e acompanhamentos de saúde preventivos são o caminho para um envelhecimento com qualidade de vida. Dito isso, com a imagem cultivada dos homens serem inabaláveis influenciou em uma desvalorização do autocuidado e preocupação com a saúde. Um levantamento do Centro de Referência em Saúde do Homem de São Paulo mostra que 70% das pessoas do sexo masculino que procuram um consultório médico tiveram a influência da mulher ou de filhos. Além disso, um estudo realizado pela Fundação Oswaldo Cruz que a taxa de mortalidade geral no Brasil na faixa etária de 20 a 59 anos de idade é igual a 3,5 óbitos por mil habitantes, porém é 2,3 vezes maior entre os homens do que entre as mulheres, chegando a 4 vezes mais na faixa etária mais jovem (MOURA et.al 2012). Dessa forma, em 2009 foi implantado, pelo Ministério da Saúde, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem com o objetivo de promover uma campanha que por meio da educação em saúde, campanhas de prevenção seja desmistificado o tabu existente entre o homem e o autocuidado. No entanto, a atenção à saúde masculina ainda é deficitária, barreiras construídas podem estar vinculadas a sua resistência pela falta de informações claras e efetivas entre de forma integralizada, seja na Atenção Primária ou em outras unidades de saúde, é necessário desenvolver e aprimorar a relação entre profissionais e com a população alvo na formação de um cuidado singular (FERREIRA et al, 2020).

Portanto, para o sucesso na atenção integral à saúde do homem, é fundamental que diferentes profissionais como enfermeiros, fisioterapeutas e médicos tenham um diálogo direcionado para a compreensão do público alvo e para a abordagem adequada desses profissionais. Tal pressuposto é prejudicado pela situação atual em que o desenvolvimento do tema envolvido se encontra. No campo da enfermagem, foi evidenciado que 33,3% dos enfermeiros da atenção básica confirmaram ter participado de capacitações, treinamentos ou atualizações sobre saúde do homem após o término do curso de graduação. De todas as enfermeiras, 22,2% declararam não conhecer a política de saúde do homem. A maioria dos homens ainda desconhece as atribuições da enfermagem na atenção básica, reconhecendo muitas vezes apenas os médicos como profissionais capazes de atender suas demandas (PIMENTEL et al, 2020). Já na área da fisioterapia, artigos evidenciaram a escassez na literatura sobre a abordagem da fisioterapia na atuação da saúde do homem e uma carência de indicação e orientações a respeito da fisioterapia urológica por parte de outros profissionais. No entanto, foi evidenciado resultados positivos nesses atendimentos fisioterapêuticos, tendo boa aceitação e adesão. Dessa forma, é relevante a importância do segmento como um tratamento eficaz, de baixo custo, onde proporciona qualidade de vida, principalmente psicossocial para os homens. Sendo assim, é pertinente que acadêmicos e profissionais da fisioterapia atuem no aprimoramento de condutas, com especificidades na saúde do homem, que consequentemente, refletirá na saúde pública de forma a direcionar ao entendimento de cuidado e ruptura de paradigmas ligados à saúde (BUENO; ROMBALDI, 2019).

Nessa ótica, a urologia se torna uma das principais áreas de atuação para promover um envelhecimento mais saudável da população masculina, visto que o Câncer de Próstata, doença que acomete indivíduos acima dos 50 anos de idade, com uma incidência representou 25,9% das neoplasias que acometeram os homens, sendo eleito o segundo tipo de câncer mais letal no país com 15.841 mortes pela doença com uma taxa de 25% de óbito dos pacientes acometidos. (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2020; SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA, 2018). Nesse sentido, a Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) é outra comorbidade de grande prevalência em indivíduos do sexo masculino e está diretamente ligada a idade sendo que em homens com 50 anos existe uma média de 50% de paciente acometidos com HPB e aos 90 anos de idade cerca de 80% terão a doença. Apesar de que o Câncer de Próstata e a HPB sejam doenças de conhecimento da população ainda são comorbidades com um grande número de diagnósticos tardios devido a tabu existente na sociedade, da carência do autocuidado e desvalorização da saúde.

Considerando a tamanha área de atuação da urologia, o projeto de extensão elaborado pela Liga de Cirurgia Robótica e Urologia do Hospital Vila da Serra visa abranger nosso espectro de cuidado abordando outras comorbidades além do senso comum. Nessa perspectiva, destacam-se, por exemplo, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em um momento de ascensão entre a população, principalmente mais jovem. Considerando esse aumento, a Sociedade Brasileira de Urologia, durante a pandemia, realizou um estudo onde 80% dos entrevistados afirmaram saber sobre as ISTs, porém não se consideravam em risco e que entre os jovens sexo ainda é um tabu, pois 41,67% deles afirmou não conversar com ninguém acerca de sexo e uma notável dificuldade de obter informações verídicas de qualidade. Com esse cenário, o projeto se torna um veículo acessível, fácil e confiável de divulgar essas informações para o público adulto e jovem da conscientização acerca das ISTs, focando no público de 12-18 anos de idade com a finalidade de desmistificar e ensinar sobre o perigo dessas comorbidades e como evitar-las.

A educação em saúde é definida pelo Ministério da Saúde (MS) como:

“Processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população [...]. Conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades” (BRASIL, 2012).

Assim, a extensão universitária possibilita que o conhecimento sistemático desenvolvido no ambiente da universidade ultrapasse seus muros e seja apresentado à comunidade. Diante disso, a educação em saúde consolida-se como uma ferramenta de instrumentalização dos indivíduos para gerir as suas próprias vidas, ao passo que é através da informação e autonomia que os sujeitos se afirmam como protagonistas da sua própria história.

De acordo com um levantamento realizado pela Comscore, o Brasil foi ranqueado como 3º país que mais utiliza redes sociais no mundo, sendo o Instagram um aplicativo usado por 81,4% dos usuários. Dito isso, é possível extrair um benefício desse uso acentuado da internet pelos brasileiros transformando o Instagram em um veículo para a prática de educação em saúde prezada pelo MS, por meio de publicações informativas e interativas a fim de conscientizar a população a partir de dados baseados em evidências científicas de qualidade.

Para além, a sala de espera apresenta-se como um momento oportuno, funcionando como um espaço em que as práticas de educação em saúde e, principalmente, a promoção da saúde, podem ser maximizadas. Isso acontece, pois, esse ambiente é capaz de reunir populações com as mesmas patologias e angústias relacionadas ao processo de adoecimento. Assim, a sala de espera é capaz de potencializar discussões acerca do cotidiano desses pacientes, criando espaços para reflexões e posicionamentos críticos frente às suas ações e hábitos que possam refletir na sua saúde e qualidade de vida.

Além disso, o desenvolvimento de projetos nesse ambiente é uma oportunidade de promoção do contato dos profissionais de saúde com as queixas da população, o que possibilita a construção de conhecimentos compartilhados entre a comunidade e pode também amenizar o desgaste físico e emocional associado ao tempo de espera por algum atendimento. Nesse sentido, o presente projeto pretende usar a sala de espera do Ambulatório Ciências Médicas para o desenvolvimento de dinâmicas com diversos temas dentro da urologia visando a superação de possíveis questões que afetem os usuários, além da melhora do atendimento prestado no ambulatório através dessa interação com a comunidade.

REFERÊNCIAS:

- MACHADO, M.F. A. S. et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS – uma revisão conceitual. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.12, n.2, p. 335-342, 2007.
- OMS. Saúde do homem: prevenção é fundamental para uma vida saudável | Biblioteca Virtual em Saúde MS. Disponível em: <<https://bvms.saude.gov.br/saude-do-homem-prevencao-e-fundamental-para-uma-vida-saudavel-2/>>. Acesso em: 26 maio. 2023.

- MOURA, E.C. et al. Perfil da situação de saúde do homem no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. (Relatório técnico).
- FERREIRA, F. G. P. et al. A saúde masculina no paradoxo teoria-prática: aplicabilidade na enfermagem. Research, Society and Development, v. 9, n. 8, 17 jul. 2020.
- PIMENTEL, W. C. et al. Avaliação da política de saúde do homem na atenção primária de um município do agreste Pernambucano. v. 3, n. 3, p. 3935–3947, 2 maio 2020.
- BUENO, M.B.T; ROMBALDI, B.M. Percepções da Atuação Fisioterapêutica na Saúde do Homem: Revisão integrativa. Saúde e Desenvolvimento Humano, v. 7, n. 3, p. 57-62, 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília, DF, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2020. Rio de Janeiro: INCA; 2020.
- Tendências de Social Media 2023. Disponível em:
<<https://www.comscore.com/Insights/Events-and-Webinars/Webinar/2023/Tendencias-de-Social-Media-2023>>. Acesso em: 26 maio. 2023.

OBJETIVOS

Gerais: O Projeto de Extensão “Homem em Dia: Prevenção e Promoção da Saúde do Homem” tem como objetivo introduzir os alunos na abordagem médica da saúde masculina, entregando conteúdos educativos sobre os temas que envolvem a saúde do homem em cada especialidade, bem como incentivá-los à conscientização da importância da consulta médica e autocuidado. Desta forma, objetiva não somente contribuir para o fortalecimento da formação acadêmica e pessoal dos discentes, mas também se volta à população uma vez que almeja a promoção da saúde do homem, fomentando a importância do autocuidado, engajamento do controle, tratamento e prevenção das doenças que englobam a saúde masculina.

Específicos:

No Ambulatório FCMMG:

- Difundir conhecimento acerca da saúde masculina em salas de espera para os pacientes de todas as áreas;

- Realização de pequenas apresentações e dinâmicas com os pacientes com o objetivo de informar e educar sobre as doenças que envolvem o tema;
 - Aferição de dados antropométricos (peso, altura, IMC, circunferência abdominal), além de glicemia e pressão arterial dos pacientes do sexo masculino em salas de espera com o objetivo de alertar e orientá-los a procura de atendimento médico caso necessário além de reforçar um olhar mais cauteloso sobre a saúde própria;
 - Criação de cartazes, panfletos e materiais gráficos sobre o tema.
-

Em instituições de saúde parceiras:

- Execução do projeto “Novembro Azul” que irá incluir:
 - Aplicação do IPSS (Escore Internacional de Sintomas Prostáticos) em filas de esperas;
 - Realização da Fluxometria Urinária;
 - Participação de consultas urológicas;
 - Aferição dos dados antropométricos dos pacientes na fila de espera, bem como realização de pequenas apresentações acerca do tema.
-

Nas Redes Sociais:

- Em parceria com a Liga de Cirurgia Robótica e Urologia do Hospital Vila da Serra (LUHVS) realizar postagens periódicas na página do Instagram e Site da Liga apresentando conteúdo que contemple a saúde masculina, promovendo o debate e disseminação do tema proposto.
-

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do nosso Projeto intitulado "Homem em dia: Prevenção e Promoção da saúde do homem" são homens adultos com faixa etária acima de 18 anos. Como o nosso projeto será realizado em três cenários distintos (Ambulatório da FCMMG, Instituições parceiras e nas Redes Sociais), esperamos alcançar e beneficiar homens de diferentes grupos, como classe social, escolaridade, atuação profissional, local de moradia, entre outros, uma vez que a conscientização do cuidado com a saúde não deve ter como princípio uma setorização da população. A faixa etária foi selecionada com racional da abordagem presencial, em contexto de urologia geral (nao-pediátrica).

Para a realização deste projeto, é esperado abordar aproximadamente 100 pacientes por dia no Ambulatório Ciências Médicas. Por fim, é possível alcançar os 840 seguidores no instagram da LUHVS (Liga Acadêmica de Cirurgia Robótica e Urologia do Hospital Vila da Serra) diretamente, e, indiretamente, um número ainda maior através do compartilhamento do conteúdo pelos primeiros e de site próprio da Liga.

PARCEIROS

PARCEIRO	TIPO DE PARCERIA (Pública ou privada)	ATIVIDADE/RESPONSABILIDADE
Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG)	Privada	Oferecer o espaço do Ambulatório FCMMG para ambiente de realização do projeto de sala de espera.
Demais instituições hospitalares parceiras	Privada	Oferecer o espaço do hospital para ambiente de realização do projeto “Novembro Azul”.

MÉTODOS

De modo geral, este projeto de extensão envolverá as seguintes etapas: apresentação e capacitação da equipe executora; preparação de material gráfico conscientizador sobre autocuidado da população masculina e a importância da consulta médica periódica para checagem de possíveis doenças e alterações metabólicas; distribuição do material gráfico produzido; coleta de dados antropométricos e realização de palestras sobre temáticas diferentes da saúde masculina, temáticas essas aprendidas na etapa de capacitação da equipe executora; associação das mídias sociais para disseminação do conteúdo; parceria com o projeto “Novembro Azul” para campanha de conscientização do câncer de próstata; produção científica e apresentação dos resultados adquiridos com o projeto de extensão após o seu término. Tendo em mente o que será realizado, segue abaixo cada atividade de forma detalhada quanto aos métodos adotados para o alcance do resultado esperado:

1. Apresentação e capacitação da equipe executora: Anteriormente ao início das demais atividades contempladas pelo projeto de extensão, toda a equipe executora deverá assistir a uma aula preparatória para a atuação dessa equipe na disseminação de informações sobre a saúde masculina. Com relação à apresentação, este momento será conduzido pelos acadêmicos envolvidos na elaboração do projeto e terá o objetivo de situar toda a equipe executora quanto aos objetivos, métodos e resultados esperados em todas as demais atividades do projeto de extensão. Já no tocante à aula de capacitação, este momento será conduzido por um urologista convidado e terá a finalidade de capacitar a equipe executora para atuar nas palestras, que, por sua vez, ocorrerão conforme detalhado à diante.
2. Elaboração do material gráfico: A equipe executora produzirá um material gráfico no formato de panfleto com o objetivo de promover e reforçar a conscientização sobre o autocuidado da população masculina, em especial acerca das principais doenças incidentes sobre os homens. Para isso, haverá 3 grupos responsáveis pelas seguintes demandas: seleção de conteúdo (grupo 1), elaboração dos textos verbais e não verbais para a produção do panfleto (grupo 2), montagem final e impressão do panfleto (grupo 3). Com relação ao número de envolvidos, essa atividade contará com 15 membros da comissão executora, distribuídos da seguinte forma: 5 acadêmicos no grupo 1, 5 acadêmicos no grupo 2 e 5 acadêmicos no grupo 3. Ressalta-se que o conteúdo selecionado deverá ser referenciado a partir de artigos publicados entre 2017 e 2023 em revistas/jornais científicos de

credibilidade no meio médico ou de recomendações feitas por entidades médicas, como Sociedade Brasileira de Urologia, Ministério da Saúde e Associação Médica Brasileira.

3. Distribuição do material gráfico: Após impresso, o material gráfico deverá ser distribuído pela equipe executora durante as palestras. Ressalta-se que o material distribuído nas salas de espera deverá ser entregue pela equipe executora a todos os homens adultos que comparecerem ao Ambulatório Ciências Médicas entre o período de início e fim do projeto, no intuito de reforçar a importância do autocuidado da população masculina.
4. Realização de palestras e coleta de dados antropométricos: Primeiramente, é importante ressaltar que essa coleta de dados e palestra será oferecida ao público frequentador das salas de espera do Ambulatório Ciências Médicas. Os alunos serão divididos em duplas ou trios para se deslocarem até o ambulatório e realizarem as palestras e coleta de dados antropométricos. Com relação à execução desta atividade, as etapas envolvidas consistem em seleção do conteúdo a ser abordado, montagem da apresentação gráfica e apresentação oral. Ocorrerá breves palestras sobre diferentes temas: urologia, hipertensão arterial, cânceres de maior incidência em homens, obesidade, fatores de risco para as grandes doenças sistêmicas, incentivo à procura médica regular, entre outros importantes para a saúde masculina. Todo conteúdo selecionado deverá ser referenciado a partir de artigos publicados entre 2017 e 2023 em revistas/jornais científicos de credibilidade no meio médico ou de recomendações feitas por entidades médicas, como Sociedade Brasileira de Urologia, Ministério da Saúde e Associação Médica Brasileira. A cartilha tem a finalidade de incentivar o autocuidado da população masculina, explicar sobre exames de rastreio incluídos na saúde masculina, ensinando sobre a necessidade, como é o procedimento, quais as doenças que ele rastreia e previne, além de popularizar a informação, levando mais homens a procurarem ajuda médica. A apresentação gráfica, por sua vez, deverá ser elaborada em programas, como Microsoft Powerpoint ou Canvas, com predominância de linguagem não verbal e pautada em garantir a fácil compreensão e reflexão do público. Por fim, a apresentação oral deverá ser realizada com clareza e contemplada por estratégias de comunicação com a plateia.
5. Utilização das mídias sociais: Além desses locais, utilizaremos de meios digitais, como o Instagram e site próprio para a divulgação e disseminação de conteúdo educativo sobre a saúde humana masculina, com postagens de conteúdos semanais pesquisados em literatura, enquetes e abertura para dúvidas a serem respondidas por profissionais capacitados. Todo o conteúdo será dividido entre os participantes em dois grupos: seleção de conteúdo (Grupo 1) e Confecção da arte para postagem (Grupo 2). Todo conteúdo selecionado deverá ser referenciado a partir de artigos publicados entre 2017 e 2023 em revistas/jornais científicos de credibilidade no meio médico ou de recomendações feitas por entidades médicas, como Sociedade Brasileira de Urologia, Ministério da Saúde e Associação Médica Brasileira.
6. Realização do projeto “Novembro Azul”: Anexado ao Projeto de Extensão “Homem em Dia: Prevenção e Promoção da Saúde do Homem”, teremos o subprojeto “Novembro azul”, cujo âmbito do mês da conscientização sobre a saúde do homem (Novembro), promoverá consultas gratuitas para rastreio do câncer de próstata e abordagem de questões centrais referentes à saúde masculina. Nos eventos, prevê-se a aplicação de questionário de sintomas urinários, aferição antropométrica, realização de propedêutica urinária funcional (fluxometria), e consulta urológica geral, com a realização de exame de fezes e abordagem de queixas urológicas. A abordagem será estruturada em parceria com outros grupos acadêmicos (Liga acadêmica de Cardiologia, Nefrologia, Saúde Mental etc), com viabilização de rastreio e orientação sobre afecções gerais com prevalência elevada na população

masculina. Por fim, os prontuários, bem como as experiências vivenciadas ao longo das atividades do projeto, serão observados/analísados no intuito de promover conteúdo científico a ser submetido em revistas científicas e apresentado no II SAUR, promovido pela Liga de Cirurgia Robótica e Urologia do Hospital Vila da Serra.

7. Apresentação dos resultados obtidos com a conclusão do projeto de extensão: Durante o II Simpósio Acadêmico da Urologia e Robótica (SAUR), promovido pela Liga de Cirurgia Robótica e Urologia do Hospital Vila da Serra, a equipe executora deverá elaborar uma apresentação que contemple descreva as etapas percorridas pelo projeto de extensão, bem como as experiências vivenciadas e a produção científica após observação e/ou análises realizadas com os dados coletados.

RESULTADOS ESPERADOS

RESULTADO DIRETO:
COMUNIDADE EXTERNA ENVOLVIDA: É esperado abordar aproximadamente 100 pacientes por dia através das palestras e coleta de dados antropométricos no Ambulatório Ciências Médicas. Por meio do projeto “Novembro Azul” anexado a este projeto de extensão, esperamos abordar cerca de 100 pacientes, promovendo exames preventivos e orientação sobre a saúde do homem durante as consultas promovidas pelos acadêmicos e preceptores. Além disso, com as mídias sociais Instagram e site próprio para a divulgação e disseminação de conteúdo educativo sobre a saúde humana masculina, com postagens de conteúdos semanais pesquisados em literatura, enquetes e abertura para dúvidas a serem respondidas por profissionais capacitados. É possível que alcancemos os 840 seguidores no Instagram da LUHVS diretamente, e, indiretamente, um número ainda maior através do compartilhamento do conteúdo pelos primeiros.
PUBLICAÇÃO/DIVULGAÇÃO (EM QUAIS MEIOS): A realização da atividade de extensão será divulgada periodicamente nas mídias sociais da LUHVS, enaltecendo a importância social do Projeto, constando relato de ligantes e (sob autorização) relatos de pacientes abordados em nossas ações. Além disso, as atividades de extensão das ligas serão apresentadas em forma de pôster ou palestra II Simpósio Acadêmico da Urologia e Robótica (II SAUR), promovido pela LUHVS. Além disso, a divulgação será realizada presencialmente nas salas de espera do Ambulatório e durante as consultas no Novembro Azul
INTERFACE PESQUISA/EXTENSÃO: Durante os dias de projeto, serão recolhidos dados sobre o conhecimento de cada paciente sobre os temas abordados e, com isso, futuros estudos podem ser realizados para publicação e apresentação em congressos, sobretudo o II SAUR.

POTENCIAL DE IMPACTO DA AÇÃO

EFEITO:

Espera-se que o projeto de extensão resulte em benefícios mútuos tanto para os acadêmicos envolvidos quanto para a população alvo de tais projetos. No que se diz respeito à formação acadêmica, espera-se que os ligantes por meio das atividades utilizem seu conhecimento prévio sobre urologia e doenças que englobam a saúde masculina em geral para educação da população, o que possibilita o desenvolvimento de habilidades sócio-comunicativas. A partir do contato direto com a população, o aluno terá a oportunidade de conhecer as necessidades em saúde de cada público alvo das ações e atuar diretamente na promoção de saúde. Ademais, as extensões fornecidas geram aos acadêmicos creditação de até 120 horas de atividades complementares. No que se diz respeito a população alvo dos projetos, esperamos que as ações presenciais desenvolvidas possibilitem melhor compreensão sobre as principais questões de saúde que envolvem a urologia e saúde masculina, resolução de dúvidas, estimulem autocuidado em saúde, prevenção e possível rastreamento de câncer de próstata. Os projetos de divulgação no Instagram da LUHVS contam com o alcance de 845 seguidores e os presenciais com audiência variável segundo local de realização.

IMPACTO:

É esperado que haja um impacto positivo no controle de patologias que englobam a saúde masculina e risco cardiovascular dos pacientes abrangidos pelo projeto. Além disso, serão realizados projetos de extensão de impacto em conjunto com a sociedade, a fim de promover a saúde em escolas e locais públicos. A promoção de saúde somado a orientações em relação a hábitos de vida saudáveis e fatores de risco modificáveis para as principais patologias do trato geniturinário e cardiovasculares.

IMPORTÂNCIA DA PROPOSTA FRENTE A ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL DA FCM-MG

A extensão possui intuito de estimular o engajamento dos discentes em projetos de visibilidade e relevância social, e como consequência estimular a produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos. Além disso, através das extensões oferecidas por uma liga, o aluno tem a oportunidade de participar de atividades durante sua formação acadêmica, capacitando-o enquanto participante ativo do processo de produção de conhecimento. Tendo isso em vista, o projeto de extensão que será ofertado pela LUHVS e elaborado pelos dos ligantes, sobre temas relevantes na urologia, se mostra

imprescindível na medida em que oferecido ao ligante e a sociedade contemplada ações educativas que possuem impacto a longo e curto prazo. Ainda, é possível associar a extensão a pesquisa, elaborando um questionário pré e pós extensões para avaliar o nível de informação que foi passado aos pacientes participantes. Ademais, o impacto social das extensões realizadas em áreas socialmente desfavorecidas demonstra ser grande valia para a sociedade.

SEÇÃO III – PLANO DE TRABALHO, ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DOS ACADÊMICOS:

O projeto de extensão terá 3 pilares:

1-Sala de Espera Ambulatório FCMMG: produção de material gráfico, dinâmicas tira-dúvidas e aferição de dados antropométricos dos pacientes da sala de espera do ambulatório. O tema a ser discutido em cada visita ao ambulatório irá estar em sincronia com o conteúdo abordado no 2º pilar do projeto: a produção de conteúdo online.

2-Produção de Conteúdo Instagram: os discentes serão divididos em 3 grupos (5 pessoas cada), para realização de 3 postagens sobre um tema proposto para cada mês. As postagens incluirão casos clínicos, stories, postagens e vídeos sobre os temas, além da possibilidade de interação síncrona com o público por intermédio de lives com profissionais da área. As postagens serão realizadas no Instagram da Liga de Urologia e Cirurgia Robótica do Hospital Vila da Serra (LUHVS).

3- Projeto Novembro Azul: o projeto, realizado em um final de semana de novembro, será dividido em X etapas onde os pacientes serão alocados em forma de rodízio: aferição de dados antropométricos e aplicação do IPSS (Escore Internacional de Sintomas Prostáticos), realização do exame de fluxometria, participação de grupos de discussão e “tira-dúvidas” sobre câncer de próstata e consulta urológica com urologista acompanhado de acadêmico. Além disso, o evento contará com a presença de pôsteres e cartilhas sobre conscientização e prevenção do câncer de próstata.

SEÇÃO IV – CRONOGRAMA

CRONOGRAMA : o cronograma pode ser preenchido considerando atividades diárias ou por outro período pré definido incluindo as etapas do projeto.

PERÍODO/ DATA	LOCAL DA ATIVIDADE	MODALIDADE (se prestação de serviço, evento, produção/publicação, programa, projeto)	TÍTULO	CARGA HORÁRIA	ATIVIDADES (descritivo do escopo e objetivos da ação)

Agosto / 2023	Instagram LUHVS	Produção	Postagens Tema 1: Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) e Adenocarcinoma de Próstata	8 horas	Grupo A: elaboração de 1 postagem no Instagram (@luhvs_vila) sobre o Tema 1a Grupo B: elaboração de 1 postagem no Instagram (@luhvs_vila) sobre o Tema 1b Grupo C: elaboração de 1 postagem no Instagram (@luhvs_vila) sobre o Tema 1c
Agosto / 2023	Ambulatório FCMMG	Prestação de Serviço	Sala de Espera Tema 1: HPB e Câncer de Próstata	12 horas	Conscientização e educação sobre o Tema 1 por meio de pôsteres, cartilhas e dinâmicas interativas na sala de espera do ambulatório.
Setembro / 2023	Instagram LUHVS	Produção	Postagens Tema 2: Andrologia	8 horas	Grupo A: elaboração de 1 postagem no Instagram (@luhvs_vila) sobre o Tema 2a Grupo B: elaboração de 1 postagem no Instagram (@luhvs_vila) sobre o Tema 2b Grupo C: elaboração de 1 postagem no Instagram (@luhvs_vila) sobre o Tema 2c
Setembro / 2023	Ambulatório FCMMG	Prestação de Serviço	Sala de Espera Tema 2: Andropausa e Envelhecimento Saudável	12 horas	Conscientização e educação sobre o Tema 2 por meio de pôsteres, cartilhas e dinâmicas interativas na sala de espera do ambulatório.
Outubro / 2023	Instagram LUHVS	Produção	Postagens Tema 3: Urologia na Atenção Básica	8 horas	Grupo A: elaboração de 1 postagem no Instagram (@luhvs_vila) sobre o Tema 3a Grupo B: elaboração de 1 postagem no Instagram (@luhvs_vila) sobre o Tema 3b Grupo C: elaboração de 1 postagem no Instagram (@luhvs_vila) sobre o Tema 3c
Outubro / 2023	Ambulatório FCMMG	Prestação de Serviço	Sala de Espera Tema 3: Prevenção Cardiovascular e Hábitos Saudáveis de Vida	12 horas	Conscientização e educação sobre o Tema 3 por meio de pôsteres, cartilhas e dinâmicas interativas na sala de espera do ambulatório. Além da aferição da Pressão Arterial e dados antropométricos.

Novembro / 2023	Instagram LUHVS	Produção	Postagens Tema 4: Patologias Testiculares e Escrotais	8 horas	Grupo A: elaboração de 1 postagem no Instagram (@luhvs_vila) sobre o Tema 4a Grupo B: elaboração de 1 postagem no Instagram (@luhvs_vila) sobre o Tema 4b Grupo C: elaboração de 1 postagem no Instagram (@luhvs_vila) sobre o Tema 4c
Novembro / 2023	Ambulatório FCMMG	Prestação de Serviço	Sala de Espera Tema 4: Saúde Sexual Masculina	12 horas	Conscientização e educação sobre o tema 4 por meio de pôsteres, cartilhas e dinâmicas interativas na sala de espera do ambulatório.
Outubro + novembro /2023	Instituições parceiras	Projeto	Novembro Azul	20 horas	Planejamento e execução do projeto Novembro Azul que incluirá: Produção gráfica de pôsteres e cartilhas sobre o mês mundial de combate ao câncer de próstata; Aplicação do IPSS (Escore Internacional de Sintomas Prostáticos) em filas de esperas; Realização da Fluxometria Urinária; Participação de consultas urológicas e exame físico que incluem o toque retal; Aferição dos dados antropométricos dos pacientes na fila de espera, bem como realização de pequenas apresentações e grupos “tira-dúvidas” acerca do tema.
Dezembro / 2023	Instagram LUHVS	Produção	Postagens Tema 5: Litíase Urinária	8 horas	Grupo A: elaboração de 1 postagem no Instagram (@luhvs_vila) sobre o Tema 5a Grupo B: elaboração de 1 postagem no Instagram (@luhvs_vila) sobre o Tema 5b Grupo C: elaboração de 1 postagem no Instagram (@luhvs_vila) sobre o Tema 5c
Dezembro / 2023	Ambulatório FCMMG	Prestação de Serviço	Sala de Espera Tema 5: Litíase Urinária	12 horas	Conscientização e educação sobre o tema 4 por meio de pôsteres, cartilhas e dinâmicas interativas na sala de espera do ambulatório.

SEÇÃO V – ORÇAMENTO

ORÇAMENTO : o orçamento pode ser preenchido considerando materiais necessários para execução do projeto. Declarar a responsabilidade de aquisição dos materiais.

MATERIAL	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
Mesa de plástico	80 reais	2	160 reais
Cadeira de plástico	30 reais	3	90 reais
Suporte para pôster	8 reais	3	24 reais
Pôster	50 reais	3	150 reais
Folhas A4	40 reais	1 bloco	40 reais
Impressão Folhetos	0,40 centavos	200	80 reais
VALOR TOTAL	-----	-----	544 reais



DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

Eu, ANA PAULA PINHEIRO CHAGAS FERNANDES, portador da cédula de identidade nº M3406112, declaro ciência do projeto de extensão intitulado “Homem em Dia: Prevenção e Promoção da Saúde do Homem”, de responsabilidade dos (s) docente (s): José Eduardo Távora.

Em relação ao projeto supracitado, informamos que todas e quaisquer despesas associadas a extensão são de inteira responsabilidade do(s) orientador(es) do projeto de extensão.

Informamos que o acesso dos acadêmicos e docentes ao local da atividade, manipulação de materiais e dos dados, previamente definidos no protocolo da atividade de extensão, serão autorizados somente após aprovação do projeto no Edital.

Caso o projeto seja aprovado, autorizo a sua realização diante da pandemia do COVID-19 em razão de que serão seguidos os protocolos de prevenção ao COVID-19, com o uso de equipamentos de proteção individual por todos os integrantes assim como o cumprimento das normas exigidas pela instituição.

Local / Setor onde a pesquisa será realizada: Ambulatório Ciências médicas

Por ser verdade, firmo o presente.

Belo Horizonte, 26 de maio, de 2023.

Ana Paula P. C. Fernandes
Responsável Técnica
Ambulatório Ciências Médicas
Diretoria Técnica